



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB)
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA

1) C

2) A escolha seria pelo fármaco diclofenaco e a eleição do princípio ativo deverá ser correlacionada com a predominância de produção da cicloxigenase 1 como resposta inflamatória na espécie.

3) **Vulnerável; Em perigo; Criticamente em perigo**

4) A espécie *Mustela putorius furo* é autorizada para a importação no país para ser criada como animal de estimação. A resposta deve citar que é obrigatória a identificação individual desses animais com microchip, e que todos os exemplares importados devem ser castrados no país de origem devido ao risco da espécie se tornar invasora no Brasil.

5) B

6) E

7) a) O gênero *Platynosomum* pertence à classe Trematoda e parasita principalmente os ductos biliares e a vesícula biliar de mamíferos. A resposta ainda deve incluir a descrição do seu ciclo acerca da característica digenética do gênero, que possui como exemplos de hospedeiro intermediário (HI), lagartos e moluscos, além de falar dos modos de transmissão do parasita.

b) Pelo fato de o parasita promover lesão de parênquima hepático, a síntese proteica pode ficar prejudicada, bem como a secreção de substâncias que auxiliam na digestão do hospedeiro.

c) O tratamento da platinosomose pode ser realizado com antiparasitários eficientes no controle de trematóides como o praziquantel, a nitoxanida, o ricobendazole.

8) A resposta deve correlacionar os tipos de óbitos que podem resultar da miopatia por captura e suas causas. No caso de mortes tardias, a resposta deve correlacionar principalmente o desenvolvimento de insuficiência renal pelo paciente.

9) A

10) E

11) B

12)

Dentição	Áglifa	Opistóglifa	Proteróglifa	Solenóglifa
Tipo de glândula	Salivar	Gl. de Duvernoy	Gl. de veneno	Glândula de veneno
Local da presa	Ausente	Parte posterior (caudal)	Parte rostral da boca	Parte rostral da boca

Mobilidade da presa	Ausente	Imóvel	Imóvel	Móvel
Canal da presa	Ausente	Sulco periférico	Canal periférico	Canal central
1 exemplo (Nome científico)	<i>Boa constrictor</i>	<i>Philodryas nattereri</i>	<i>Naja naja</i>	<i>Bothrops moojeni</i>

13) a) A pele possui a pró-vitamina D3 que em contato com o sol (raio UVB) se converte em pré-vitamina D3 que por meio de raio infravermelho forma a vitamina D3. No fígado essa é convertida em calcediol e no rim, em calcetriol, que é a vitamina D ativa.

b) Alterações seriam percebidas principalmente nos níveis de cálcio e fósforo do animal, devido ao desenvolvimento de um hiperparatireoidismo secundário nutricional. O tratamento pode ser feito com administração de vitamina D3 (colecalférol) e o tratamento suporte necessário.

14) A

15) C

16) a) Fratura simples transversa em diáfise proximal do osso ulna direito.

b) Colocação de pino intramedular ou fixador externo.

17) a) A resposta deve descrever o manejo de biossegurança em relação ao uso de EPIs com máscara que proteja contra tuberculose, vacinação do profissional, ter à disposição equipamentos para contenção química ou física próprios para a espécie.

b) Exemplos: Hepatite B (contato com fluidos ou secreções contaminadas); tuberculose – aerossóis; *Salmonella* (transmissão oral); raiva (mordeduras ou lesões da pele contaminadas com saliva de primatas); ebola (fluidos corporais contaminados), Herpesvirus simiae (mordeduras ou lesões da pele contaminadas com saliva de primatas e também por aerossóis através da conjuntiva, nariz e faringe), leptospirose (via direta ou indireta através da pele e das mucosas nasal, bucal e conjuntival. A via mais comum é a indireta, através de águas, solo e alimentos contaminados por urina de animais infectados).

18) a) I – O tratador pode entrar estando o animal solto no recinto.

II – Deve-se prender o animal para o tratador entrar.

III - Além de prender o animal no cambiamento com trava e cadeado, deverá haver corredor ou câmara de segurança.

b) I - gênero *Cebus*: II

II - Gênero *Nasua*: II

III - gênero *Macaca* III

III - Família Callitrichidae: I

IV - gênero *Chrysocyon*: II

IV - *Panthera*: III

19) Gênero *Didelphis* = presença do osso epipúbico

20) O diagnóstico da megabacteriose é feito com base no histórico, anamnese, sinais clínicos, microscopia direta de impressão fresca da mucosa de ventrículo ou proventrículo, cultura de amostras de mucosa ventricular e proventricular, exame histopatológico, necropsia, presença do agente nas fezes, PCR, citologia do ingluvío. O

tratamento é realizado com o uso de antifúngicos e a resposta deve conter exemplos de princípios ativos e protocolos, bem como tratamento suporte.

21) a) Contenção de cabeça/pescoço e membro pélvico com cauda. Citar que não se deve tracionar a cauda durante a contenção do animal devido à possibilidade de ocorrer autotomia.

b) Presença de um cálculo vesicular e tratamento cirúrgico.

22) Termo de Depósito de Animal Silvestre (TDAS): Termo de caráter provisório, em que o autuado assume voluntariamente a manutenção e manejo do animal apreendido. Máximo de 10 animais e não pode ser concedido em caso de maus tratos.

Termo de Guarda de Animal Silvestre (TGAS): Termo de caráter provisório, em que um interessado, que não detinha o espécime, devidamente cadastrado no órgão ambiental competente, assume voluntariamente o dever de guarda do animal, enquanto não houver destinação nos termos da lei. É a primeira opção quando não há outra forma de destinação. Máximo de 10 animais (pode ser ampliada). Não pode ser concedido TGAS à pessoa com condenação penal ou administrativa, decorrente de crime ou infração ambiental, nos últimos 5 (cinco) anos.

23) A: Pleurodira: Retração lateral ou horizontal da cabeça, presença de escudo intergular, lacustres, carapaça fusionada à pelve. B: Cryptodira: retração vertical da cabeça, ausência do escudo intergular (exceto para tartarugas marinhas), carapaça e pelve conectada por ligamentos.